FRENTE

1 / 12

O que é o rebatimento?

FRENTE

2 / 12

O que gira no rebatimento e o que fica fixo?

FRENTE

3 / 12

O que é a charneira do rebatimento?

FRENTE

4 / 12

O que acontece aos pontos da charneira?

© 2026 Estudantices

© 2026 Estudantices

VERSO

1

A rotação rígida de um plano em volta da charneira até ele coincidir com um plano de projeção, apresentando a figura sem deformação, em verdadeira grandeza.

VERSO

2

Gira o próprio plano; os planos de projeção mantêm-se fixos — ao contrário da mudança de diedros, que substitui um dos planos de projeção.

VERSO

3

O eixo em que o plano gira — a interseção do plano com o plano sobre o qual rebata. No rebatimento sobre o plano horizontal é o traço horizontal.

VERSO

4

Permanecem fixos durante toda a rotação; por isso a charneira é comum às figuras original e rebatida.

© 2026 Estudantices

FRENTE

5 / 12

Porque é que a charneira é um eixo de afinidade?

FRENTE

6 / 12

O que afirma o teorema de Desargues?

FRENTE

7 / 12

Qual é a charneira no rebatimento de um plano de rampa sobre o plano horizontal?

FRENTE

8 / 12

Qual é a charneira no rebatimento de um plano passante?

© 2026 Estudantices

© 2026 Estudantices

VERSO

5

Porque as ligações ponto↔imagem são paralelas e perpendiculares à charneira: as figuras estão em perspetiva de um ponto e, pelo teorema de Desargues, também em perspetiva da reta — a charneira.

VERSO

6

Se duas figuras estão em perspetiva de um ponto, estão também em perspetiva de uma reta (e vice-versa): os pontos de encontro dos lados correspondentes são colineares.

VERSO

7

O traço horizontal do plano — os dois traços da rampa são paralelos à linha de terra, e é sobre o traço horizontal que o plano gira até ao plano horizontal.

VERSO

8

A própria linha de terra: o plano passante contém o eixo x, pelo que os dois traços coincidem com ele — é sobre a LT que ele gira.

© 2026 Estudantices

FRENTE

9 / 12

Como se reconhece um plano não projetante e porque é que não dá VG direta?

FRENTE

10 / 12

Qual é a condição de um ponto pertencer a um plano de rampa?

FRENTE

11 / 12

Como se representa um polígono num plano não projetante?

FRENTE

12 / 12

Como se ergue a altura de uma pirâmide reta de base em plano inclinado?

© 2026 Estudantices

© 2026 Estudantices

VERSO

9

É oblíquo aos dois planos de projeção (rampa, passante ou oblíquo): nenhuma projeção mostra a figura sem deformação — a VG exige rebatimento ou construção auxiliar.

VERSO

10

Cumprir a relação linear y/Y + z/Z = 1, em que Y é o afastamento do traço horizontal e Z a cota do traço frontal.

VERSO

11

Localiza-se cada vértice nas suas projetantes e verifica-se que cumpre a relação do plano; depois ligam-se os vértices pela ordem — a verdadeira grandeza sai só por rebatimento.

VERSO

12

Pela perpendicular ao plano da base que passa pelo centro; desenha-se perpendicular aos traços do plano (r' ⊥ hα e r'' ⊥ fα), sem ser uma reta vertical no espaço.

© 2026 Estudantices

© 2026 Estudantices